

Editorial

Prezados leitores,
Neste segundo número de 2018, *Psicologia em Revista* apresenta 15 artigos que abordam um arco variado de temas, com base em diversas perspectivas teórico-metodológicas.

Cinco trabalhos se inserem na interface entre família e parentalidade. O primeiro investigou casais, com base em novo paradigma da teoria sistêmica, visando a entender a transmissão de valores aos filhos. O segundo analisou a experiência de homens, ao tornarem-se pais, com foco no vínculo inicial, transgeracionalidade e sexualidade. O terceiro artigo discutiu a influência da virtualidade no relacionamento entre pais e filhos jovens, considerando os aspectos geracionais dessa relação. O quarto estudo discutiu a experiência de um grupo de empoderamento de mulheres, enfocando as representações sociais sobre maternidade. O quinto artigo investigou a experiência de mães de crianças com autismo no contexto da monoparentalidade.

Dois outros estudos investigaram empírica e teoricamente o campo das novas tecnologias. O primeiro analisou, entre usuários do Facebook, a representação do eu e sua relação com as novas “tecnologias do olhar”, e o segundo abordou o tema dos autômatos do cinema, com o aporte da psicanálise.

Na sequência, dois artigos apresentam pesquisas embasadas na fenomenologia. O primeiro estudou as experiências de trabalho de psicólogos que atuam em serviços públicos de saúde em duas cidades do interior do Nordeste, e o segundo analisou a expressão da experiência elementar, no processo de recaída vivido por membros dos Alcoólicos Anônimos.

Temos ainda dois artigos sobre temas em saúde, com base em abordagens diversas. O primeiro, com base na psicanálise, analisou as práticas de acompanhamento terapêutico de pacientes de saúde mental; e o segundo, pela análise experimental do comportamento, estudou as mudanças no comportamento alimentar de pacientes bariátricos, analisando a função desse repertório antes e depois da cirurgia.

Os dois artigos seguintes abordam, com estratégias diferentes, temas sociais. O primeiro discutiu o conceito de vulnerabilidade social empregado nas publicações da área da Psicologia no Brasil, e o segundo investigou como se articulam as representações sociais e a dimensão afetiva associadas ao objeto social “ciganos”, entre a população não cigana da Grande Vitória-ES.

Finalmente temos dois artigos teóricos que têm a psicanálise como objeto de

investigação. O primeiro analisa as possibilidades de intervenção da psicanálise em pesquisas que ultrapassam a clínica, e o segundo discute o anacronismo da psicanálise freudiana à luz da teoria crítica.

Desejamos a todos uma boa leitura, dentro dos interesses e curiosidades de cada um.

A Comissão Editorial
